

## MACROCÓSMO VERSUS MICROCÓSMO

No macrocósmo, a Casa Planetária, onde evoluem os homens terrestres é um simples departamento do nosso sistema solar que, por sua vez, é modesto conjunto da vida no rio de sóis da Via-Láctea.

A Esfera da Crosta, em cálculo aproximado, dista 150 milhões de quilômetros da Séde Luminosa do Sistema, distância essa que é percorrida pela luz em 8 minutos e 15 segundos, na média de 300 mil quilômetros por segundo.

Se o homem encarnado tomasse um combôio expresso, com a velocidade de 100 quilômetros por hora, em viagem, sem estações de parada, iria da Crosta á Séde do Sistema, aproximadamente em 170 anos, e atingiria a Lua, satélite próximo, em 166 dias. Se quizesse visitar os mundos vizinhos mais conhecidos, dependentes do mesmo Sol que lhes dá vida física, utilizando o mesmo veículo, gastaria 50 anos para chegar á Venus, 76 para atingir Marte, 110 para alcançar Mercurio, 740 para ir a Jupiter, 1.470 para pisar em Saturno, 3.160 para ganhar a crosta de Urano e 5.055 anos para alcançar a superficie de Netuno.

O nosso Sol é 1 milhão e 300 mil vezes maior que a Terra, mas comparado a outros páis de sistemas planetarios, é astro humilde na brilhante comunidade cósmica. Sírius é 12 vezes maior que êle, Capela 5.800 vezes maior. No diâmetro de Arc-túrus caberiam milhares de sóis iguais ao nosso. Somente em Canópus poderiam aglomerar-se 8.760.

Êstes, são dados estatísticos suscetíveis de verificação pelo ôlho humano, pálida visão da alma, encarcerada nas leis organo-

genésicas da estrutura celular, sem nos referirmos diretamente ás esferas múltiplas, situadas em diferentes planos vibratórios, a expressarem-se em mundos maravilhosos, inacessíveis á observação terrestre, cidades divinas, ilhas bonançosas de aprendizado e repouso, lares de afeto e encantamento, círculos de trabalho, zonas retificadoras e campos evolutivos nos dominios eternos do Espirito.

No microcósmo, a Casa Orgânica, onde habita a alma humana em estágio passageiro de aprendizado e elevação, é formada por trilhões de células, obedecendo a diferentes disposições, alimentando-se, em parte, de carboidratados e proteínas e quase que exclusivamente de princípios atmosféricos e de raios luminosos e invisíveis.

Êsse corpo é senhor de uma cabeça para as instalações mentais, sustentada por uma coluna de 33 vértebras, representada pelo esqueleto que revela 4 fórmãs diversas de articulações, no ombro, onde os ossos se movem para todos os lados, nas vértebras, em que se movimentam apenas em dois sentidos, nos dedos onde agem numa direção unica e nos cotovelos, nos quais se movimentam em tórno de seu eixo, á maneira de chave.

A habitação carnal da alma caracteriza-se por 3 andares distintos, o crânio, o torax e o abdomen. Para edificá-la técnicamente, constaria a construção de 33 elementos básicos, com 150 articulações e 1.000 ligamentos diversos.

Afim de mover os múltiplos serviços celulares, a Casa Orgânica precisa de um motor eletrônico, que é o coração, vigorosa maquinária, colocada entre grandes artérias, habilitadas a suportar a pressão de 20 atmosferas.



A Casa é mantida, em sua expressão física, pela corrente sanguínea, efetuada em dois percursos, coração-cérebro-corção e coração-pé-corção, gastando-se 8 e 18 segundos, respectivamente, em cada um dos percursos referidos.

O organismo, vivendo em altitude média de 240 metros terá, aproximadamente, 5 milhões de glóbulos vermelhos, em cada milímetro cúbico de sangue.

A moradia da alma precisa dos pulmões para a constante regeneração das células sanguíneas, ligados ao oxigênio atmosférico por um tubo de cerca de 15 centímetros, constituído pela cavidade nasal, sendo que a máquina física respira 20.000 litros de ar, diariamente; para sustentar a produção e a alimentação do sangue nos processos nutritivos, possui o corpo um aparelho digestivo, maravilhoso pela sua complexidade e sabedoria. Como fontes produtoras de substâncias químicas variadas e indispensáveis, a Casa Orgânica possui grande número de glândulas especializadas; a maior delas é o fígado, extraordinário aparelho elétrico da maquinaria física, que se compõe de um milhão de cones de um milímetro de comprimento.

Nos processos mentais de variada espécie, a moradia física dispõe de um telégrafo especial que é o sistema nervoso, a mais perfeita rede de comunicações, em toda a superfície planetária da Terra, e, para todos os serviços técnicos de governo, distribuição, troca, controle e procriação conta o aparelho fisiológico com glândulas autônomas e especializadas, salientando-se que toda a Casa Orgânica do espírito reencarnado está revestida no agasalho da pele, da qual cada centímetro quadrado é verdadeira maravilha de construção, no campo vital.

Nesse universo microscópico, expresso na organização fisiológica, existem mundos de bacilos, prodigiosas cidades celulares,

círculos educativos de seres infinitesimais, centros de preparação e evolução de infusórios, subordinados à direção do homem, filho inteligente de Deus.

Neste pequenino agrupamento de dados informativos, apresentamos pálida síntese de vastos conhecimentos que a ciência humana já conseguiu catalogar; entretanto, quase sempre cega para a luz divina, se lhe pedirmos a legítima solução dos problemas referentes ao destino humano, a ciência terrestre, com sorriso irônico, nos responderá que a existência de Deus e a imortalidade da alma são apenas duas hipóteses universais.

**André Luiz.**